UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ESCOLA DE SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE E SOCIEDADE
MESTRADO PROFISSIONAL EM PRÁTICAS DE SAÚDE E EDUCAÇÃO
MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CICCO

GUIA DE BOAS PRÁTICAS DE ATENÇÃO AO PARTO E NASCIMENTO

BRUNA KELLY PAULINO SOUZA DE FREITAS
FLÁVIO CÉSAR BEZERRA DA SILVA
JOVANKA BITTENCOURT LEITE DE CARVALHO

NATAL
2021

GUIA DE BOAS PRÁTICAS DE ATENÇÃO AO PARTO E NASCIMENTO

Bruna Kelly Paulino Souza de Freitas
Flávio César Bezerra da Silva
Jovanka Bittencourt Leite de Carvalho

NATAL
2021

Organizadores

Bruna Kelly Paulino Souza de Freitas (Mestranda do MP ESUFRN)
Flávio César Bezerra da Silva (Docente Coorientador ESUFRN)
Jovanka Bittencourt Leite de Carvalho (Docente Orientadora ESUFRN)
Michelly Nóbrega Monteiro (Docente Médica Obstetra MEJC)
Rosa Maria dos Santos Moreira (Docente Enfermeira Obstetra ESEnfC)

Colaboradores

Ana Emilia Galvão Silva e Holanda (Setor de Comunicação ESUFRN)
Magali Araújo Damasceno de Oliveira (Bibliotecária ESUFRN)

Apoiadores

Escola de Saúde da UFRN
Programa de Pós-Graduação em Saúde e Sociedade
Maternidade Escola Januário Cicco
Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
Sistema de Bibliotecas – SISBI
Catalogação de Publicação na Fonte – Biblioteca Setorial da Escola de Saúde – ESUFRN

Freitas, Bruna Kelly Paulino Sousa de.
Guia de boas práticas de atenção ao parto e nascimento / Bruna Kelly P. S. de Freitas, Flávio César B. da Silva, Jovanka Bittencourt L. de Carvalho; participação e organização de Michelly Nóbrega Monteiro e Rosa Maria dos S. Moreira. – Natal, RN : ESUFRN, 2020.

51p. ; il.
ISBN 978-65-00-23219-6

1. Humanização da assistência. 2. Trabalho de parto. 3. Nascimento. I. Silva, Flávio César B. da. II. Carvalho, Jovanka Bittencourt L. de. III. Monteiro, Michelly Nóbrega. IV. Moreira, Rosa Maria dos S.

RN/UF/BS-Escola de Saúde CDU 618.4-083

Elaborado por MAGALI ARAÚJO DAMASCENO DE OLIVEIRA – CRB-15/519

SUMÁRIO

Boas Vindas!....5
Para iniciarmos, vamos nos apresentar! 6
Você sabia que... 7
Você sabe o que é ser uma Gestante de Baixo Risco ou Risco Habitual? 8
Você sabe o que é ser uma Gestante de Alto Risco? 9
Outra coisa! Você sabe o que são consideradas Boas Práticas?...10
Você sabia que... 11
Você também sabia que alguns procedimentos na MEJC estão voltados para as Boas Práticas? 12
Vamos saber um pouco sobre as Informações e Explicações?! ...13
A Parturiente tem direito a:....13
Vamos saber um pouco sobre a Ausculta Intermitente? 14
Vamos saber um pouco sobre o exame Cardiotocografia?! 15
Vamos saber um pouco sobre o Toque Vaginal?! 16
Vamos saber um pouco sobre Alimentação durante seu Trabalho de Parto?!....17
Vamos saber um pouco sobre o Comprimido Vaginal (Misoprostol)?! 18
Vamos saber um pouco sobre o soro com Ocitocina?! 19
Vamos saber um pouco sobre o corte na vagina (Episiotomia)?!....20
Vamos saber um pouco sobre levar pontos na vagina (Episiorrafia ou Rafia de Laceração)?! 21
Ah!!! Você já ouviu falar sobre os Métodos Não Farmacológicos?!....22
Então! Você sabia que tem direito a utilizar Métodos Não Farmacológicos durante o Trabalho de Parto, Parto e Pós-Parto?!....23
Vamos saber um pouco sobre a Caminhada (Deambulação)?! ..24

Vamos saber um pouco sobre o Agachamento?! 25
Vamos saber um pouco sobre o Banho (Hidroterapia)?! 26
Vamos saber um pouco sobre a Música?....27
Vamos saber um pouco sobre a Bola Suíça ou Bola de Bobath?....28
Vamos saber um pouco sobre o Assento Pélvico (Cavalinho)?....29
Vamos saber um pouco sobre a Escada de Ling? 30
Vamos saber um pouco sobre a Massagem na região lombar?!..31
Vamos saber um pouco sobre o Aromaterapia?! 32
Vamos saber um pouco sobre a Banqueta de Parto?! 33
Vamos conhecer um pouco sobre Sala de Parto Normal?....34
Vamos conhecer um pouco sobre Etapas do Parto Normal? 35
O que você precisa saber? 35
Após o nascimento de seu filho, o que acontecerá?....36
Contato pele a pele....36
Após o contado com a pele!, o que acontecerá? 37
Clampeamento oportuno do cordão umbilical 37
Após o clampeamento, o que acontecerá?....38
Aleitamento na primeira hora de vida 38
Após o aleitamento na primeira hora, o que acontecerá?....39
Procedimentos de rotina 39
Após os procedimentos de rotina, o que acontecerá? 40
Alojamento Conjunto 40
Após chegada ao alojamento conjunto, o que acontecerá?....41
Banho do recém-nascido 41
Quando você e seu filho estarão de alta? 42
E sobre o Registro de Nascimento do filho, o que será preciso para você registrar? 43
Pronto!! Agora você está mais informada sobre algumas possibilidades de experienciar melhor seu parto! 44
Referências 45
Créditos das imagens 48

Boas Vindas!

Olá, Mamãe!

Bem-vinda à Maternidade Escola Januário Cicco, que também é conhecida como MEJC!

Este Guia foi elaborado para você que está grávida e vai parir seu filho aqui.

O Guia foi pensado para esclarecer você e sua família sobre alguns detalhes para que se sintam acolhidos e mais seguros enquanto estiverem recebendo assistência na MEJC!

Neste Guia você poderá saber quais profissionais cuidarão de você, bem como conhecer quais recursos podem ser utilizados durante e após sua experiência de trabalho de parto, parto e pós-parto imediato.

Então, continue sua leitura para saber mais!!!

Figuras 1 a 5 – Personagens que irão conduzir as informações contidas no guia

Fonte: Lyrebird Studio (© 2018-2021).

Para iniciarmos, vamos nos apresentar!

Figura 1

Sou Bruna, Técnica em Enfermagem da MEJC e ajudarei você durante a leitura deste Guia!!

Sou Jovanka, Enfermeira Obstetra e Professora da ESUFRN e ajudarei você durante a leitura deste Guia!!

Figura 2

Figura 3

Sou Flávio, Enfermeiro Obstetra e Professor da ESUFRN e ajudarei você durante a leitura deste Guia!!

Sou Rosa, Enfermeira Obstetra e Professora da ESEnfC de Coimbra (Portugal) e ajudarei você durante a leitura deste Guia!!

Figura 4

Figura 5

Sou Michelly, Médica Obstetra e Professora da MEJC e ajudarei você durante a leitura deste Guia!!

Você sabia que...

Na MEJC, cada gestante é avaliada e reavaliada por uma Equipe Multidisciplinar composta por profissionais médicos, enfermeiros, enfermeiros obstetras, fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos, técnicos em enfermagem e laboratoriais?

Com isso, tem-se a intenção de:

- Monitorar a evolução do trabalho de parto;
- Designar quais condutas podem ser oferecidas para salvaguardar segurança sua e do feto;
- Ajudar a você se sentir melhor em termos de sensações desagradáveis como dor, insegurança, dúvidas, vergonha entre outros.

Você terá como saber qual ou quais "Boas Práticas" a MEJC disponibiliza para você, que é uma gestante considerada de Baixo Risco ou Risco Habitual, bem como para você que é diagnosticada como sendo de Alto Risco.

E por falar nisso... continue para saber mais!!

Você sabe o que é ser uma Gestante de Baixo Risco ou Risco Habitual?

Figura 6 – Aferição de pressão arterial de gestante

Fonte: Ricardo (2021).

É quando a grávida foi avaliada por um profissional de saúde (enfermeiro e/ou médico) e não foi diagnosticada qualquer anormalidade materna, fetal e/ou neonatal.

Você sabe o que é ser uma Gestante de Alto Risco?

É quando a grávida foi avaliada por profissional de saúde (enfermeiro e/ou médico) e constatou-se diagnósticos como:

- **Diabetes Mellitus;**
- **Distúrbios de Pressão Arterial;**
- **Gravidez de Gêmeos;**
- **Doenças Infecciosas e/ou Contagiosas, tais como hepatites, toxoplasmose, HIV, Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), COVID;**
- **Arboviroses (dengue, zika e chikungunya);**
- **Prematuridade.**

Outra coisa! Você sabe o que são consideradas Boas Práticas?

São práticas comuns ofertadas pelos profissionais de saúde para as grávidas em trabalho de parto.

Essas práticas são baseadas em evidências científicas feitas no mundo todo e têm a intenção de ajudar a mulher na condução do parto Normal.

Além disso, as boas práticas consideram o que deve e o que não deve ser feito no processo do parto.

Você sabia que no Alto Risco também é possível desenvolver Boas Práticas?

Você sabia que....

Figura 7 – Momento de assistência profissional com uso de boas práticas

Fonte: Ricardo (2021).

Você sabia que tem o direito de ser assistida pelos profissionais de saúde por meio do uso de Boas Práticas?

Você também sabia que alguns procedimentos na MEJC estão voltados para as Boas Práticas?

Destacamos alguns procedimentos realizados de rotina, para o seu conhecimento:

- Informações e explicações para as parturientes;
- Ausculta dos Batimentos do Coração do Feto;
- Monitoragem (Cardiotocografia);
- Toque Vaginal;
- Alimentação durante o trabalho de parto.

Existem também os procedimentos eventuais:

- Comprimido Vaginal (Misoprostol);
- Soro com ocitocina;
- Se necessário, Corte Vaginal (Episiotomia);
- Levar pontos na vagina (Episiorrafia ou Rafia de laceração).

Vamos saber um pouco sobre as Informações e Explicações?!

A Parturiente tem direito a:

- Ser chamada pelo seu nome a cada procedimento realizado;
- Ser informada sobre como está evoluindo o seu trabalho de parto;
- Saber quais medicamentos estão sendo utilizados;
- Ter um acompanhante de sua escolha no pré-parto, parto, pós-parto e na cesariana, obedecendo as condições de viabilidade sanitária (BRASIL, 2016; BRASIL, 2012).

Vamos saber um pouco sobre a Ausculta Intermitente?

Figura 8 – Aparelho de ausculta intermitente

Fonte: Ribeiro (2021).

A avaliação do bem-estar fetal, durante o trabalho de parto, é realizada através da Ausculta dos Batimentos do Coração do feto com o Sonar Doppler. Alterações na Frequência Cardíaca Fetal podem estar associadas à má oxigenação fetal. Ao identificar alterações, é necessário realizar condutas que reduzam o risco de complicações e morte (FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, 2018a).

Vamos saber um pouco sobre o exame Cardiotocografia?!

Figura 9 – Exame de cardiotocografia - CTG

Fonte: Freitas (2021).

Também é conhecida como Monitoragem Fetal Eletrônica, a Cardiotocografia (CTG) avalia a Vitalidade Fetal (oxigenação), durante às contrações uterinas. A CTG é uma importante ferramenta na avaliação do trabalho de parto, principalmente na gestação de Alto Risco (FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA, 2018).

Vamos saber um pouco sobre o Toque Vaginal?!

Figura 10 – Toque vaginal

Fonte: Botelho et al. (2018, p. 45).

Em geral, são realizados em intervalos de, aproximadamente, 4 em 4h ou conforme necessidade específica. Possui o objetivo de acompanhar a evolução do trabalho de parto e é de grande importância para identificar se o trabalho de parto está indo bem ou se é necessária alguma intervenção (FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, 2018b).

Vamos saber um pouco sobre Alimentação durante seu Trabalho de Parto?!

Figura 11 – Consumo de líquidos durante o trabalho de parto

Fonte: Freitas (2021).

Mulheres em trabalho de parto podem ingerir dietas leves, sobretudo líquidos como sucos e água de coco, além de somente água, para ajudar na nutrição e no conforto durante o trabalho de parto (BRASIL, 2017).

Vamos saber um pouco sobre o Comprimido Vaginal (Misoprostol)?!

Figura 12 – Comprimido vaginal - Misoprostol

Fonte: Oliveira (2021).

O Misoprostol é escolhido para ser usado quando o colo do útero não está dilatando, a contração está fraca e a idade gestacional está avançada.

Então, dentre outras finalidades, o Misoprostol é utilizado para realizar a Indução de Trabalho de Parto, sendo administrado a cada 6 horas, por via Vaginal, por até 48 horas (BRASIL, 2012).

Vamos saber um pouco sobre o soro com Ocitocina?!

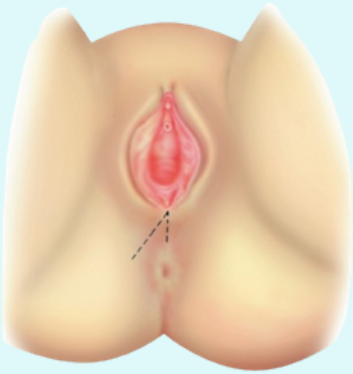
Figura 13 – Ampola de ocitocina sintética

Fonte: Ribeiro (2021).

A Ocitocina sintética (no soro) pode ser utilizada para aumentar as contrações uterinas e abreviar o Trabalho de Parto, no entanto seu uso não deve ser rotineiro em mulheres que estão evoluindo bem. Após instalada, a frequência e a intensidade das contrações irão aumentar e o bebê deve ser monitorado com frequência (BRASIL, 2017).

Vamos saber um pouco sobre o corte na vagina (Episiotomia)?!

Figura 14 - Episiotomia

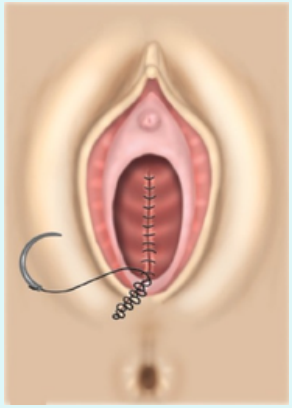


Fonte: Montenegro e Rezende Filho (2017, p. 407).

A Episiotomia é um procedimento cirúrgico no qual é feito um corte vaginal com a finalidade de aumentar a abertura da passagem, em partos difíceis. Todavia, ela não é recomendada para todos os partos, como uma rotina, pois pode provocar inflamações, infecções, dor, desconforto, dificuldade em manter relações sexuais, entre outros (FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA, 2018).

Vamos saber um pouco sobre levar pontos na vagina (Episiorrafia ou Rafia de Laceração)?!

Figura 15 – Episiorrafia ou rafia de laceração



Fonte: Montenegro e Rezende Filho (2017, p. 414).

Assim como na Episiotomia, que gera um corte na vagina, pode acontecer do próprio bebê provocar alguma lesão (laceração) no momento do período expulsivo. Para ambas as situações existe a Rafia que irá pontear a região, com o auxílio de anestésicos locais (FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA, 2018).

Ah!!! Você já ouviu falar sobre os Métodos Não Farmacológicos?!

Pois é!!! Os métodos não farmacológicos (MNFs) para o alívio da dor são estratégias oferecidas às parturientes e têm a finalidade de tornar o parto o mais natural possível!

Então, caso as equipes de enfermagem, fisioterapia e médica indiquem para você, os MNFs poderão ser usados para diminuir alguns procedimentos que não são da natureza do seu corpo.

Assim, ao usar os MNFs, pode ser que ajude a você ter um parto normal, evitando uma cesariana desnecessária, como também o uso de alguns medicamentos!

E o mais interessante sabe o que é!? A principal vantagem de usar os MNFs é porque você pode participar do seu parto sem medos, podendo também receber ajuda de seu acompanhante enquanto você está realizando os MNFs.

Então! Você sabia que tem direito a utilizar Métodos Não Farmacológicos durante o Trabalho de Parto, Parto e Pós-Parto?!

Pois é!!! Temos na MEJC alguns Métodos Não Farmacológicos, por exemplo:

- Caminhada;
- Agachamento;
- Banho de chuveiro;
- Banheira;
- Música;
- Bola Suíça ou Bola de Bobath;
- Cavalinho;
- Escada de Ling;
- Massagem;
- Aromaterapia;
- Banqueta de Parto.

Vamos saber um pouco sobre a Caminhada (Deambulação)?!

Figura 16 – Caminhada para a estimulação do parto

Fonte: Freitas (2021).

Além de garantir a autonomia e o protagonismo da parturiente, reduzindo a necessidade de analgesia, a deambulação também está associada a um trabalho de parto curto, sem consequências negativas para a mãe e para o feto (SOUZA et al., 2019).

Vamos saber um pouco sobre o Agachamento?!

Figura 17 – Posição de cócoras ou posição de agachamento

Fonte: Oliveira (2021).

Os agachamentos (posição de cócoras) permitem uma abertura maior do espaço interno da bacia, aliviando a dor durante as contrações. No trabalho de parto, eles ajudam o bebê a descer, pois ao agachar a mulher dá uma 'força' extra durante a contração, permitindo que a bacia se abra (CÔRTES et al., 2018). Os agachamentos podem ser feitos usando, como apoio, por exemplo, a escada de Ling, seu companheiro ou outra pessoa!

Vamos saber um pouco sobre o Banho (Hidroterapia)?!

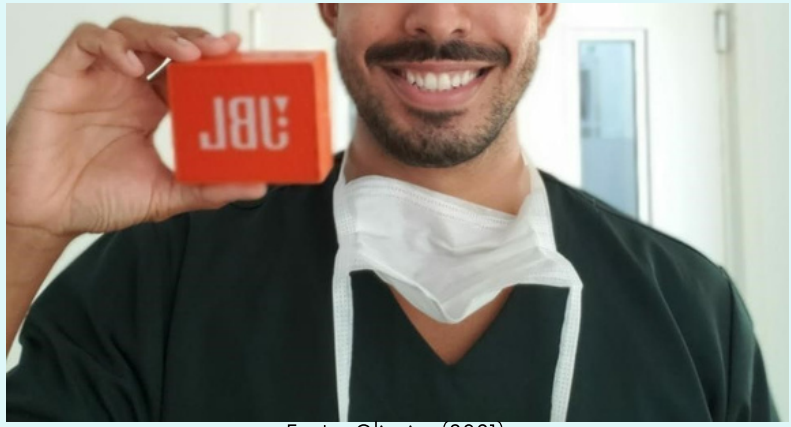
Figura 18 - Hidroterapia

Fonte: Freitas (2021).

A Hidroterapia (seja por banho de chuveiro ou de imersão), é um dos métodos de maior preferência das parturientes, para alívio da dor. Além de promover o alívio da dor, o banho realizado a uma temperatura < 38°, está associado a uma boa evolução do trabalho de parto por promover relaxamento e melhoria no padrão das contrações uterinas, pela redução dos níveis hormonais (SOUZA et al., 2019).

Vamos saber um pouco sobre a Música?!

Figura 19 - Musicoterapia



Fonte: Oliveira (2021).

Trata-se do uso da música e seus elementos (som, ritmo, melodia e harmonia) para ativar aspectos como respiração, circulação e reflexos, onde o recurso musical pode ser utilizado junto a outras práticas visto que ela promove relaxamento, conforto e prazer facilitando o diálogo entre os indivíduos e profissionais (BRASIL, 2017).

Vamos saber um pouco sobre a Bola Suíça ou Bola de Bobath?!

Figura 20 – Bola suíça

Fonte: Ribeiro (2021).

Trata-se de um método que fortalece à musculatura do assoalho pélvico, proporcionando mobilidade à parturiente, além de possibilitar autonomia durante o trabalho de parto (SILVA et al., 2011). Este método pode ser utilizado de forma isolada ou associado a outro, como o banho por aspersão na região lombo-sacral, por exemplo.

Vamos saber um pouco sobre o Assento Pélvico (Cavalinho)?

Figura 21 – Assento pélvico ou cavalinho

Fonte: Ribeiro (2021).

O Cavalinho, é um equipamento que simula uma cadeira invertida, na qual a parturiente senta-se apoiando os braços e o tórax e relaxando o quadril, enquanto se balança. Este aparelho, em movimento, ajuda a aliviar as dores da contração, ao mesmo tempo que mantem a mulher verticalizada, favorecendo a descida do bebê e aumentando a dilatação. Junto ao uso desse método, a parturiente pode receber massagem de conforto em região lombar (ARAÚJO et al., 2018).

Vamos saber um pouco sobre a Escada de Ling?

Figura 22 - Escada de Ling ou espaldar

Fonte: Ribeiro (2021).

A Escada de Ling, também conhecida como Espaldar, possui a função de dar suporte à parturiente durante a execução de exercícios, como o agachamento por exemplo (BRANDÃO NETA; MEIRA, 2016), bem como em associação com outros equipamentos, como é o caso da bola e da baqueta.

Vamos saber um pouco sobre a Massagem na região lombar?!

Figura 23 – Massagem na região lombar

Fonte: Oliveira (2021).

O método da Massoterapia tem sido uma estratégia que pode frequentemente ser associada aos demais métodos durante o trabalho de parto, onde a técnica tem a liberdade de ser realizada na parturiente sentada. Além disso observa-se que a técnica de massagem promove alívio da dor e diminui a ansiedade (SOUZA et al., 2019).

Vamos saber um pouco sobre o Aromaterapia?!

Figura 24 - Aromaterapia

Fonte: Oliveira (2021).

A Aromaterapia é uma prática integrativa, não medicalizada, responsável por atuar no alívio da dor e da ansiedade no trabalho de parto. Como exemplo, cita-se o óleo essencial de Jasmim, por seu efeito analgésico, a lavanda pela função tranquilizante (ARAÚJO et al., 2018).

Vamos saber um pouco sobre a Banqueta de Parto?!

Figura 25 – Banqueta de parto

Fonte: Ribeiro (2021).

Também conhecida como "Banquinho U", o qual possui a finalidade de manter a parturiente verticalizada, sendo indicado utilizar esse recurso durante a dilatação e o período expulsivo do trabalho de parto. Assim como o cavalinho, a banqueta favorece a utilização de métodos associados, como é o caso da massagem lombar e do banho de chuveiro (ARAÚJO et al., 2018).

Vamos conhecer um pouco sobre Sala de Parto Normal?!

Figura 26 - Sala de Parto Normal

Fonte: Oliveira (2021).

O local onde programamos que você tenha seu filho é na sala de parto normal! Neste ambiente tem alguns itens, como: mesa de parto com um arco para ajudar a sua posição de cócoras, equipamentos de boas práticas e berço aquecido para prestar cuidados a seu filho depois de nascer.

Vamos conhecer um pouco sobre Etapas do Parto Normal.

O que você precisa saber?

O Parto Normal é dividido em Quatro Períodos. São eles:

- **1º Período: dilatação ou apagamento do colo uterino;**
- **2° Período: expulsão (saída do bebê);**
- **3° Período: dequitação ou expulsão da placenta;**
- **4° Período: Greenberg ou involução uterina (formação do globo de segurança de Pinnar) (BRASIL, 2016).**

Após o nascimento de seu filho, o que acontecerá?

Contato pele a pele

Figura 27 – O primeiro contato do bebê com a sua mãe

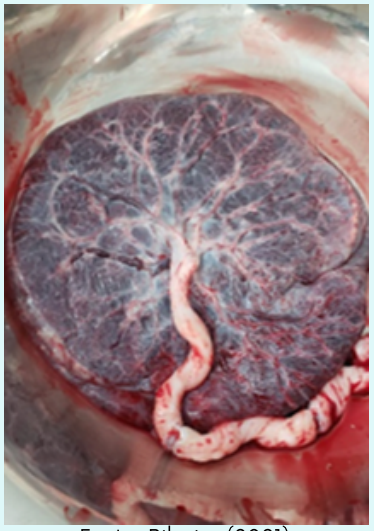
Fonte: Oliveira (2021).

Caso nasça em boas condições, o bebê deve ser colocado sobre a mãe, em contato pele a pele, onde deve receber a assistência imediata da pediatria e permanecer por uma hora (Hora Ouro).

Após o contato pele a pele, o que acontecerá?

Clampeamento oportuno do cordão umbilical

Figura 28 – Banqueta de parto



Fonte: Ribeiro (2021).

O cordão umbilical não deve ser cortado imediatamente, após o parto, mas quando parar de pulsar.

Após o clampeamento, o que acontecerá?

Aleitamento na primeira hora de vida

Figura 29 – Aleitamento na primeira hora de vida

Fonte: Oliveira (2021).

A amamentação realizada na primeira hora de vida reduz o risco de mortes infantis e previne dificuldades decorrentes do aleitamento.

Após o aleitamento na primeira hora, o que acontecerá?

Procedimentos de rotina

Figura 30 – Pesagem do recém-nascido

Fonte: Freitas (2021).

Após a Hora Ouro, devem ser realizadas rotinas como: aplicação de colírio para prevenir conjuntivite neonatal e vitamina K para evitar hemorragia, além de mensurações, como peso e estatura.

Após os procedimentos de rotina, o que acontecerá?

Alojamento Conjunto

Figura 31 – Alojamento conjunto

Fonte: Oliveira (2021).

Após duas horas do parto, ou quando a puérpera tiver condições, mãe e bebê devem ser encaminhados ao alojamento, onde devem permanecer juntos até a alta hospitalar.

Após chegada ao alojamento conjunto, o que acontecerá?

Banho do recém-nascido

Figura 32 – Banho do recém-nascido

Fonte: Viana (2021).

O primeiro banho do bebê deve acontecer após 24h do parto, para manter o vérnix caseoso, a camada protetora natural que recobre a pele do recém-nascido, o máximo de tempo possível.

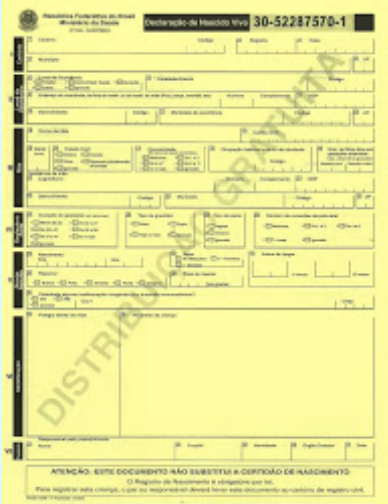
Quando você e seu filho estarão de alta?

Para Mãe e Bebê saírem de Alta Hospitalar são necessários:

- **Amamentação estabelecida;**
- **Checar sorologias maternas (HIV, VDRL...)**
- **Verificar Tipagem Sanguínea e Teste de Coombs da mãe e do bebê;**
- **Verificar perda de peso e reforçar orientações sobre amamentação;**
- **Avaliar Risco de Icterícia;**
- **Administrar vacinas de BCG e Hep B;**
- **Realizar ou encaminhar para Exames de Triagem Neonatal (Testes do Pezinho, olhinho, linguinhas, orelhinha e Coraçãozinho)**
- **Encaminhar à primeira consulta puerperal.**

E sobre o Registro de Nascimento do filho, o que será preciso para você registrar?

Figura 33 – Declaração de Nascido Vivo - DNV



Fonte: Freitas (2021).

A MEJC dispõe de cartório próprio. Para realizar o Registro de Nascimento do recém-nascido é necessário que os pais apresentem seus documentos e a via amarela da Declaração de Nascido Vivo (DNV).

Pronto!!
Agora você está mais informada sobre algumas possibilidades de experienciar melhor seu parto!

Esperamos que o Guia tenha sido aproveitado ao máximo por você!

Então, saiba que se por acaso você precisar de mais esclarecimentos sobre o conteúdo disposto e lido por você neste Guia, ou qualquer outra dúvida relativa a procedimentos e rotinas da MEJC, os profissionais de saúde estão próximos a você para ajudar!

Desejamos que você venha a ter e tenha tido uma experiência de trabalho de parto, parto e pós parto o mais tranquila possível!

Porque todas as equipes da MEJC se dispõem a prestar uma assistência digna, ética, respeitosa e com conhecimento emocional, técnico e científico sobre a condução do seu trabalho de parto, parto e pós parto.

Referências

ARAÚJO, A.S.C. et al. Métodos não farmacológicos no parto domiciliar. **Rev. enferm. UFPE online**, Recife, v. 12, n. 4, p. 1091-1096, abr. 2018. Disponível em:file:///C:/Users/DELL/Downloads/230120-110504-1-PB.pdf. Acesso em: 19 jan. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. **Diretriz nacional de assistência ao parto normal**: relatório de recomendação. Brasília; DF: Ministério da Saúde, 2016. n. 221. Disponível em: https://mesm.uncisal.edu.br/wp-content/uploads/2017/04/DIRETRIZES-NACIONAIS-DE-ASSIST%C3%8ANCIA-AO-PARTO-NORMAL.pdf. Acesso em: 8 fev. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. **Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal**: versão resumida. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: file:///C:/Users/DELL/Downloads/diretrizes_nacionais_assistencia_parto_normal.pdf. Acesso em: 8 fev. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo misoprostol**. Brasília; DF: Ministério da Saúde, 2012.

BRANDÃO NETA, I.; MEIRA, F.A. Diretrizes projetuais para quartos de pré-parto. **Revista intramuros**, São Paulo, 2016. Disponível em: https://revistaintramuros.com.br/diretrizes-projetuais-para-quartos-de-pre-parto-edicao 01/#:~:text=De%20acordo%20com%20a%20resolu%C3%A7%C3%A3o,parto%20e%20p%C3%B3s%2Dparto%20imediato. Acesso em: 28 fev. 2021.

CÔRTES, C.T. et al. Implementação das práticas baseadas em evidências na assistência ao parto normal. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v. 26, e2988, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/rlae/v26/pt_0104-1169-rlae-26-e2988.pdf. Acesso em: 28 fev. 2021.

DOWNE, S. et al. Toque vaginal de rotina no trabalho de parto. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, v. 7, jul. 2013. Disponível em: https://www.cochrane.org/pt/CD010088/PREG_toque-vaginal-de-rotina-no-trabalho-de-parto#:~:text=Os%20exames%20vaginais%20(toque)%20fornecem,mulher%20em%20trabalho%20de%20parto. Acesso em: 19 jan. 2021.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA. **Recomendações Febrasgo**: episiotomia. Rio de Janeiro; RJ: FEBRASGO, 2018. Disponível em: https://www.febrasgo.org.br/pt/noticias/item/715-recomendacoes-febrasgo-parte-ii-episiotomia. Acesso em: 8 fev. 2021.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Avaliação do bem-estar fetal intraparto**. Rio de Janeiro; RJ: FIOCRUZ, 2018a. 1 vídeo (5 min 55 s), son., color. Inclui apresentação em PowerPoint (15 p.). Publicado pelo portal das boas práticas em saúde da mulher, da criança e do adolescente. Disponível em: https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-mulher/avaliacao-do-bem-estar-fetal-intraparto/. Acesso em: 8 fev. 2021.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. **Cuidado à mulher em trabalho de parto**: boas práticas no primeiro período. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2018b. 1 vídeo (13 min 40 s), son., color. Inclui apresentação em PowerPoint (25 p.). Disponível em: https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-mulher/cuidado-a-mulher-em-trabalho-de-parto-boas-praticas-no-primeiro-periodo/#:~:text=Mulheres%20em%20trabalho%20de%20parto,sobre%20seus%20desejos%20e%20expectativas. Acesso em: 28 fev. 2021.

HOFMEYR, G.J.; GÜLMEZOGLU, A.M.; PILEGGI, C. Vaginal misoprostol is effective in inducing labour but more research is needed on safety. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, v. 10, 2010. Disponível em: https://www.cochrane.org/CD000941/PREG_vaginal-misoprostol-is-effective-in-inducing-labour-but-more-research-is-needed-on-safety#:~:text=More%20research%20is%20needed%20into%20the%20safety%20and%20best%20dosages%20of%20misoprostol.&text=Vaginal%20misoprostol%20in%20doses%20above,but%20with%20more%20uterine%20hyperstimulation. Acesso em: 30 jan. 2021.

JIANG, H. et al. Episiotomia seletiva ou de rotina no parto Normal. **Cochrane Database of Systematic Reviews,** v. 2, fev. 2017. Disponível em: https://www.cochrane.org/pt/CD000081/PREG_episiotomia-seletiva-ou-de-rotina-no-parto-vaginal#:~:text=Essa%20incis%C3%A3o%20preveniria%20uma%20lacera%C3%A7%C3%A3o,dar%20pontos%20(fazer%20suturas). Acesso em: 30 jan. 2021.

KENYON, S. et al. Diferentes doses de ocitocina para condução do trabalho de parto prolongado. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, v. 7, jul. 2013. Disponível em: https://www.cochrane.org/pt/CD007201/PREG_diferentes-doses-de-ocitocina-para-conducao-do-trabalho-de-parto-prolongado#:~:text=Os%20resultados%20indicam%20que%20uma,ter%20um%20parto%20vaginal%20espont%C3%A2neo. Acesso em: 19 jan. 2021.

OLIVEIRA, C.A.; SÁ, R.A. **Cardiotocografia anteparto**. São Paulo: Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO), 2018. (Protocolo FEBRASGO – Obstetrícia, n. 81. Comissão Nacional Especializada em Medicina Fetal). Disponível em: https://sogirgs.org.br/area-do-associado/cardiotocografia-anteparto.pdf. Acesso em: 25 fev. 2021.

PROGRAMA DE HUMANIZAÇÃO NO PRÉ-NATAL E NASCIMENTO. **Rev. Bras. Saude Mater. Infant.**, Recife, v. 2, n. 1, p. 69-71, jan-abr. 2002. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-38292002000100011. Acesso em: 25 fev. 2021.

SILVA, L.M. et al. Uso da bola suíça no trabalho de parto. **Acta Paul. Enferm.**, v. 24, n. 5,p. 656-662, 2011. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21002011000500010&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 10 fev. 2021.

SINGATA, M.; TRANMER, J.; GYTE, G.M.L. Comer e beber durante o trabalho de parto. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, v. 8, ago. 2013. Disponível em: https://www.cochrane.org/pt/CD003930/PREG_comer-e-beber-durante-o-trabalho-de-parto#:~:text=Nenhum%20dos%20estudos%20avaliou%20a,ou%20n%C3%A3o%2C%20se%20assim%20desejarem. Acesso em: 10 fev. 2021.

SOUZA, A.F.S. et al. Assistência à parturiente no pré-parto normal: um enfoque na atuação do fisioterapeuta. **BJSCR**, v. 26, n. 3, p. 48-53, 2019. Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/download-3056+&cd=8&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br. Acesso em: 25 fev. 2021.

Créditos das imagens

Figuras 1 a 5: LYREBIRD STUDIO. **Mirror**: aplicativo para criar figurinhas personalizadas pelo celular. Versão 1.7.2. [S. l.]: Softplanet, ©2018-2021. 5 imagens de diferentes personagens que irão conduzir as informações contidas no guia. (1: Bruna – Técnica de enfermagem da MEJC; 2: Jovanka – Enfermeira obstetra e professora da ESUFRN; 3: Flávio – Enfermeiro Obstetra e professor da ESUFRN; 4: Rosa – Enfermeira obstetra e professora da ESEnfC – Coimbra/Portugal; 5: Michelly – Médica obstetra e professora da MEJC). Disponível em: https://www.softplanet.co/mirror-image?gclid=CjwKCAjwjbCDBhAwEiwAiudBy5aF_UamZ5s4UtZWy_BWJBdbfTwVmvUY3Dlr7g5HCFp8xCsW5bFfyRoC7-0QAvD_BwE. Acesso em: 15 jan. 2021.

Figura 6: RICARDO, G.C. **Aferição de pressão arterial de gestante**. 1 imagem, color. 2021. (Arquivo pessoal).

Figura 7: RICARDO, G.C. **Momento de assistência profissional com uso de boas práticas**. 1 imagem, color. 2021. (Arquivo pessoal).

Figura 8: RIBEIRO, C.A.M. **Aparelho de ausculta intermitente**. 1 imagem, color. 2021. (Arquivo pessoal).

Figura 9: FREITAS, B.K.P.S. **Exame de cardiotocografia - CTG**. 1 imagem, color. 2021. (Arquivo pessoal).

Figura 10: BOTELHO, N.M. et al. (org.). **Manual de habilidades profissionais**: atenção à saúde da mulher e gestante. Belém: EDUEPA, 2018. 1 imagem de toque vaginal, color., p. 45.

Figura 11: FREITAS, B.K.P.S. **Consumo de líquidos durante o trabalho de parto**. 1 imagem, color. 2021. (Arquivo pessoal).

Figura 12: OLIVEIRA, E.L. **Comprimido vaginal - misoprostol**. 1 imagem, color. 2021. (Arquivo pessoal).

Figura 13: RIBEIRO, C.A.M. **Ampola de ocitocina sintética**. 1 imagem, color. 2021. (Arquivo pessoal).

Figura 14: MONTENEGRO, C. A. B.; REZENDE FILHO, J. **Rezende obstetrícia**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 1 imagem de episiotomia, color., p. 407.

Figura 15: MONTENEGRO, C. A. B.; REZENDE FILHO, J. **Rezende obstetrícia**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 1 imagem de episiorrafia ou rafia de laceração, color. p. 414.

Figura 16: FREITAS, B.K.P.S. **Caminhada para a estimulação do parto**. 1 imagem, color. 2021. (Arquivo pessoal).

Figura 17: OLIVEIRA, E.L. **Posição de cócoras ou posição de agachamento**. 1 imagem, color. 2021. (Arquivo pessoal).

Figura 18: FREITAS, B.K.P.S. **Hidroterapia**. 1 imagem, color. 2021. (Arquivo pessoal).

Figura 19: OLIVEIRA, E.L. **Musicoterapia**. 1 imagem, color. 2021. (Arquivo pessoal).

Figura 20: RIBEIRO, C.A.M. **Bola suíça**. 1 imagem, color. 2021. (Arquivo pessoal).

Figura 21: RIBEIRO, C.A.M. **Assento pélvico ou cavalinho**. 1 imagem, color. 2021. (Arquivo pessoal).

Figura 22: RIBEIRO, C.A.M. **Escada de Ling ou espaldar**. 1 imagem, color. 2021. (Arquivo pessoal).

Figura 23: OLIVEIRA, E.L. **Massagem na região lombar**. 1 imagem, color. 2021. (Arquivo pessoal).

Figura 24: OLIVEIRA, E.L. **Aromaterapia**. 1 imagem, color. 2021. (Arquivo pessoal).

Figura 25: RIBEIRO, C.A.M. **Banqueta de parto**. 1 imagem, color. 2021. (Arquivo pessoal).

Figura 26: RIBEIRO, C.A.M. **Sala de parto normal**. 1 imagem, color. 2021. (Arquivo pessoal).

Figura 27: OLIVEIRA, E.L. **O primeiro contato do bebê com a sua mãe**. 1 imagem, color. 2021. (Arquivo pessoal).

Figura 29: OLIVEIRA, E.L. **Aleitamento na primeira hora de vida. 1 imagem**, color. 2021. (Arquivo pessoal).

Figura 30: FREITAS, B.K.P.S. **Pesagem do recém-nascido**. 1 imagem, color. 2021. (Arquivo pessoal).

Figura 31: OLIVEIRA, E.L. **Alojamento conjunto**. 1 imagem, color. 2021. (Arquivo pessoal).

Figura 32: VIANA, D.A. **Banho do recém-nascido**. 1 imagem, color. 2021. (Arquivo pessoal).

Figura 33: FREITAS, B.K.P.S. **Declaração de Nascido Vivo - DNV**. 1 imagem, color. 2021. (Arquivo pessoal).

UFRN | ESUFRN | PPGSES

maternidade escola Januário Cicco

Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

ISBN: 978-65-00-23219-6

GUIA DE BOAS PRÁTICAS DE ATENÇÃO AO PARTO E NASCIMENTO